

Graça Filipe – HTC- CFE UC – NOVA FCSH



"Qual o papel da documentação e da gestão da informação nas BAM nos processos de melhoria contínua?"

- ✓ Reflectindo sobre a importância da política de colecções e da política de documentação, vistas como eixos indissociáveis de programação museológica
- ✓ Analisando aspectos que tornam aqueles eixos de programação fundamentais às várias funções museológicas e potenciam sistemas de informação museal facilitadores de museus inclusivos, acessíveis e comprometidos com a participação de diversas comunidades [museus enquanto organizações de memória]

Organização de memória

Instituição de património cultural, envolvida na colecção e na preservação de informação cultural – biblioteca, arquivo, museu - estabelecida como entidade permanente, com as suas colecções (ISO 5127:2017 [E]: 9)

Metodologia documental nos museus: um processo em evolução

- ✓ Consolidação de princípios e estandardização internacionais
- ✓ Integração ou sistematização de práticas e articulação entre museus e outras organizações de memória
- ✓ Papel do ICOM-CIDOC e de outras entidades internacionais (ex: ISSO-International Organization for Standardization)
- ✓ Necessidade em cada organização de serviço (de informação museal e de documentação)

«integrado na área científica e de coleções, cujas funções serão, entre outras, a organização e gestão do sistema documental, o registo e inventário dos bens culturais, o controlo de localizações, o arquivo de documentação técnica, gráfica, etc. e a organização e gestão da biblioteca e do arquivo documental» (Usillos, 2010: 101)

Metodologia documental nos museus em Portugal:

- ✓ Contributos significativos e papel da BAD GT-SIM, para além da iniciativa de política pública
- ✓ Quadro metodológico evolutivo baseado em
 - Investigação/produção científica, campos (inter)disciplinares
 - Formações académicas e profissionais
 - Práticas de trabalho nas organizações museais e comparação com outras organizações de memória
 - Políticas públicas

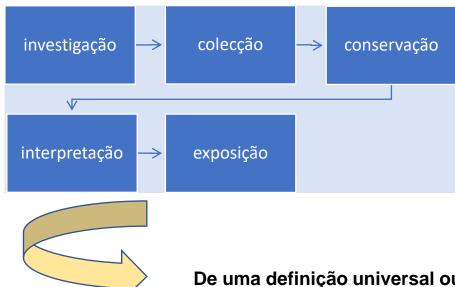
Museu - ICOM, 2022

(texto provisório em português)

Uma instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade, que pesquisa, coleciona, conserva, interpreta e expõe o património material e imaterial.

Os museus, abertos ao público acessíveis e inclusivos, fomentam a diversidade e a sustentabilidade. Os museus funcionam e comunicam ética, profissionalmente e, com a participação das comunidades, proporcionam experiências diversas para educação, fruição, reflexão e partilha de conhecimento.

Funções museológicas:



Lei-quadro dos museus portugueses,
2004
Funções museológicas:
estudo e investigação
Incorporação
documentação
conservação

exposição educação

De uma definição universal ou de um quadro legal à singularidade de cada contexto e identidade de cada museu

Identidade de cada museu em correlação com partes interessadas e modelo de governação

- ✓ Declarando uma missão específica e uma inerente visão de futuro, cada museu explicita a sua razão de ser, relevância e serviço que presta à sociedade
- ✓ A definição de estratégia e a planificação museológica constituem um dos processos indispensáveis à criação ou à reformulação e ao funcionamento de um museu, qualquer que seja a entidade que determina a sua existência, o promove ou o tutela
- ✓ Esse processo é gerador de critérios de avaliação do museu ou, através da análise da sua acção, de avaliação da entidade de tutela

Plano institucional

Um documento de planeamento estratégico que examina e faz recomendações tanto para a organização interna de uma instituição – como a sua estrutura de governação e declarações de missão, mandato e propósito – quanto suas relações externas com as autoridades, instituições educacionais, outras organizações similares, o sector privado, turismo e outros (Lord e Market, 2017, Glossary)

Declaração de visão:

Texto que expressa o impacto que a instituição gostaria de ter (Lord e Market, 2017, Glossary)

Missão:

Declaração aprovada pelas autoridades formulando os objetivos da organização e suas escolhas no desenvolvimento de serviços e produtos (ISO 21246:2019(E): 5)

Declara a intenção ou propósito de uma organização – sua razão de ser (Lord e Market, 2017, Glossary)

Valor:

Importância que as partes interessadas (instituições financiadoras, políticos, público, usuários, funcionários) atribuem aos museus e que está relacionada à percepção do benefício real ou potencial (ISO 21246:2019(E): 10)

Política:

Uma declaração do compromisso da organização com sua missão e propósitos em relação a uma função específica e ao alcance de níveis específicos de qualidade (Lord e Market, 2017, Glossary)

Processos de planeamento estratégico

Informação e documentação sistema estrutural das funções museológicas e da avaliação do museu



- ✓ As funções museológicas desenvolvem-se de acordo com políticas e programas específicos, segundo a missão do museu
- ✓ Dos programas e respectivos projectos decorre a avaliação do trabalho de museu
- ✓ A avaliação recorre a indicadores de qualidade previamente definidos

Autoridade de governação do museu [tutela]:

Orgão com responsabilidade legal e fiduciária pelo museu e pela aprovação da política do museu (ISO 18461:2016 [E]: 4)

Programa:

Atividade contínua e repetível pré-estabelecida com uma intenção dentro da missão do museu (ISO 21246:2019[E]: 8)

Avaliação:

Medição qualitativa e quantitativa dos programas em relação aos seus objetivos (Lord e Market, 2017, Glossary)

Processo de determinação da eficácia, eficiência, utilidade e relevância de um serviço ou instalação (ISO 21246:2019[E]: 4)

Indicador chave do museu:

Expressão numérica, simbólica ou verbal que avalia a atividade de um museu em função de sua missão. Os indicadores podem ser derivados das estatísticas do museu e de outros dados usados para caracterizar as atividades do museu. (ISO 21246:2019[E]: 6)



Planeamento estratégico

e avaliação do museu

Especificidades dos museus entre organizações de memória

✓ Processo(s) de reconhecimento da museologia em correlação com ciência de informação e outras ciências

Museologia

Teoria, atividades e técnicas da organização de museus e a aplicação da legislação museológica.

Campo relacionado com a documentação

(ISO 5127:2017 [E]: 69)

Museografia:

Técnicas de identificação e descrição de documentos preservados em museus.

(ISO 5127:2017 [E]: 70)

Especificidades dos museus entre organizações de memória

✓ Processo(s) de reconhecimento da museologia,
 de profissões museais e de princípios deontológicos

Política de colecção:

Documento fundamental de uma organização cultural que rege o objectivo e as limitações de sua coleção pretendida, juntamente com padrões para sua aquisição, documentação, preservação, segurança e gestão (Lord e Market, 2017, Glossary)

Gestão de colecção:

Todas as práticas e procedimentos implementados por um museu na aquisição, documentação, manuseio, incorporação, acesso, catalogação, armazenamento, segurança, empréstimo, conservação e desincorporação de objetos de colecção.

(ISO 18461:2016 [E]: 9)

(ISO 21246:2019[E]: 2)

ICOM Code of Ethics for Museums

Documentação de coleções

As coleções do museu devem ser documentadas de acordo com os padrões profissionais reconhecidos. Essa documentação deve incluir uma identificação completa e descrição de cada item, suas associações, procedência, condição, tratamento e localização atual.

Esses dados devem ser mantidos em um ambiente seguro e apoiados por sistemas de recuperação que forneçam acesso às informações pelo pessoal do museu e outros usuários legítimos.

Coleções como documentos primários e investigação

A política de coleções do museu deve indicar claramente o significado das coleções como documentos primários. A política não deve ser regida apenas pelas tendências intelectuais atuais ou pelo uso atual do museu.

A investigação realizada pelo museu deve estar relacionada com a missão e os objetivos do museu e estar em conformidade com as práticas legais, éticas e académicas estabelecidas.

Estreitamento de cooperação e integração de áreas profissionais no campo da documentação – museus e outras organizações de memória

Informação:

Dados que são processados, organizados e correlacionados para produzir sentido

Sistema:

Combinação de elementos interativos organizados para atingir um ou mais propósitos declarados (ISO 5127:2017 [E]: 3)

Sistema de informação:

Sistema de comunicação que permite a comunicação e o processamento de informações

(ISO 5127:2017 [E]: 35)

Sistema de informação museal

- ✓ Decorrente do planeamento estratégico da organização
- ✓ Transversal e integrado nos programas de museu e funções museológicas activadas
- ✓ Potenciador de inclusão, acessibilidade e participação



Centro de documentação:

Organização de informação e documentação que executa funções de atividade de documentação (ISO 5127:2017 [E]: 73)

Acessibilidade:

Usabilidade de um produto, serviço, ambiente ou instalação por pessoas com a mais ampla gama de capacidades (ISO 5127:2017 [E]: 238)

Entre os principais desafios actuais dos museus √ relevância das colecção pessoal ✓ participação – modelo de governação ✓ acessibilidade tutela √ inclusão planeamento estratégico √ Valor para a sociedade programas, projectos colecções políticas públicas avaliação sociedade comunidades/participação usuários, visitantes

Referências:

Filipe, Graça. 2014. Sistema de informação e documentação como eixo da planificação e da programação museais e cerne do conhecimento e da mediação de património e colecções. Em *III Encontro Nacional de Centros de Documentação de Museus*.

ICOM. 2017 [2006]. Code of Ethics for Museums

ISO 18461:2016 [E] - International museum statistics

ISO 21246:2019[E] Information and documentation — Key indicators for museums

ISO 5127:2017 [E] - Information and documentation – Foundation and vocabulary

Lei nº 47/2004. Diário da República. Série I-A. 195 (2004-08-19) 5379-5394.

Lord, Gail Dexter e Kate Market. 2017. The Manual of Strategic Planning for Cultural Organizations. A Guide for Museums, Performing Arts, Science Centers, Public Gardens, Heritage Sites, Libraries, Archives and Zoos.Lanham, Boulder, Nwe York, London: Rowman & Littlefield

Matos, Alexandre. 2011. A importância da documentação e gestão das colecções na qualidade e certificação dos Museus, *In* Alice Semedo e Patrícia Costa (org.) *Ensaios e Práticas em Museologia*, vol 1, Porto, Universidade do Porto/Faculdade de Letras, 5-22

Matos, Alexandre. 2007. Os sistemas de informação na gestão de colecções museológicas: Contribuições para a certificação de museus. Dissertação de Mestrado do Curso Integrado de Estudos Pós-graduados em Museologia apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Santos, Jorge, Conceição Serôdio, e Fernanda Ferreira. 2017. *Diagnóstico aos Sistemas de Informação nos Museus Portugueses: Relatório final.* Lisboa: Grupo de Trabalho Sistemas de Informação em Museus (GT-SIM) da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD)

Usillos, Andrés Gutiérrez. 2010. Museologia y documentacion: criterios para la definicion de un proyecto de documentacion en museos. Gijón: Ediciones Trea S.L.

Obrigada pela vossa atenção! **Graça Filipe**

CIÊNCIA ID: 7514-155B-5788 [Maria Filipe]

Email: gracafilipe@mail.telepac.pt; mgfilipe@fcsh.unl.pt

HTC- CFE UC – NOVA FCSH







